

Impacto da Anemia Ferropriva na Saúde Infantil: Panorama das Hospitalizações no Ceará no Período de 2021 a 2025

Ana Kesia Holanda de Almeida¹, Antonio Eduardo de Sousa Nunes², Yuselys Caridad Izquierdo González³.

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE. ² Graduando em Medicina, Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE. ³ Médica, Especialista em Medicina da Família e Comunidade (SBMFC/AMB 2021), Especialista em Hematologia e Hemoterapia (UECE 2023).

INTRODUÇÃO

- ✓ A anemia ferropriva, caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a queda da hemoglobina decorrente da carência de ferro, responde por mais de 60% das anemias mundiais.
- ✓ Nesse contexto, monitorar o panorama das hospitalizações torna-se fundamental para o planejamento de estratégias preventivas e assistenciais regionais.
- ✓ Devido à essencialidade do ferro para o neurodesenvolvimento e oxidação celular, sua deficiência na infância pode acarretar prejuízos cognitivos e motores permanentes.
- ✓ No Brasil, estima-se que 53% das crianças sofram com essa condição, sendo as regiões Norte e Nordeste as mais vulneráveis.

OBJETIVO

Diante disso, o presente estudo tem objetivo de analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por anemia ferropriva na população pediátrica do estado do Ceará entre os anos de 2021 e 2025

METODOLOGIA

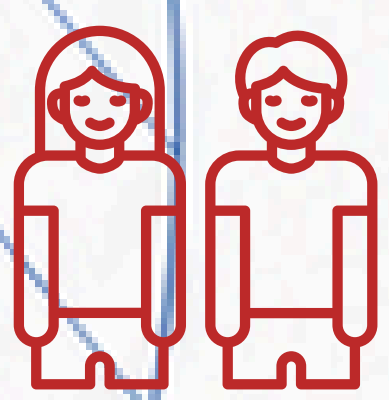
tabnet



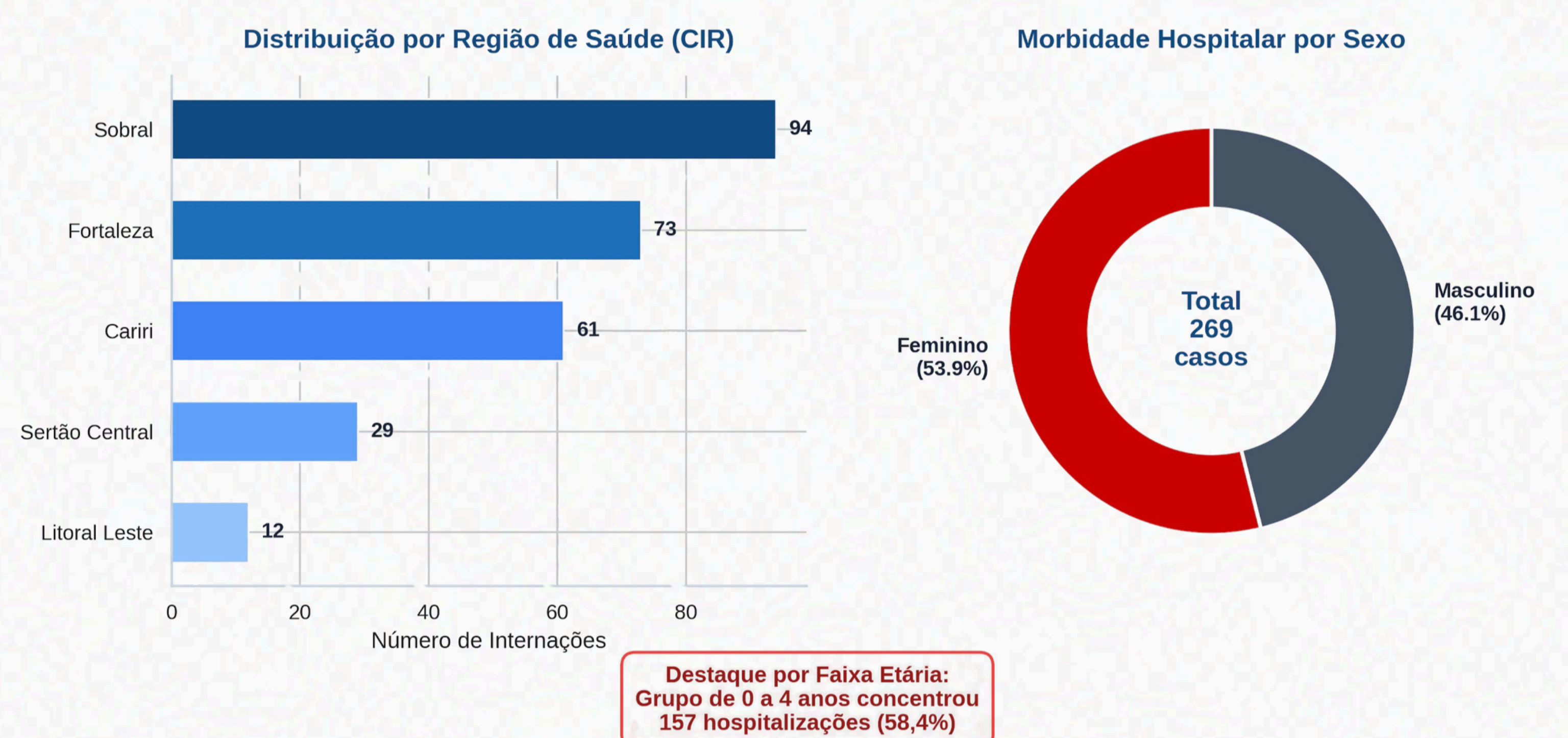
Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) via plataforma TABNET.

A pesquisa abrangeu o estado do **Ceará** no recorte de 2021 a 2025, selecionando internações registradas na **CID-10** por anemia por deficiência de ferro.

A população consistiu em crianças e adolescentes (0 a 14 anos), segmentados por faixas etárias, sendo analisadas as variáveis de sexo e distribuição por Região de Saúde (CIR).



RESULTADOS

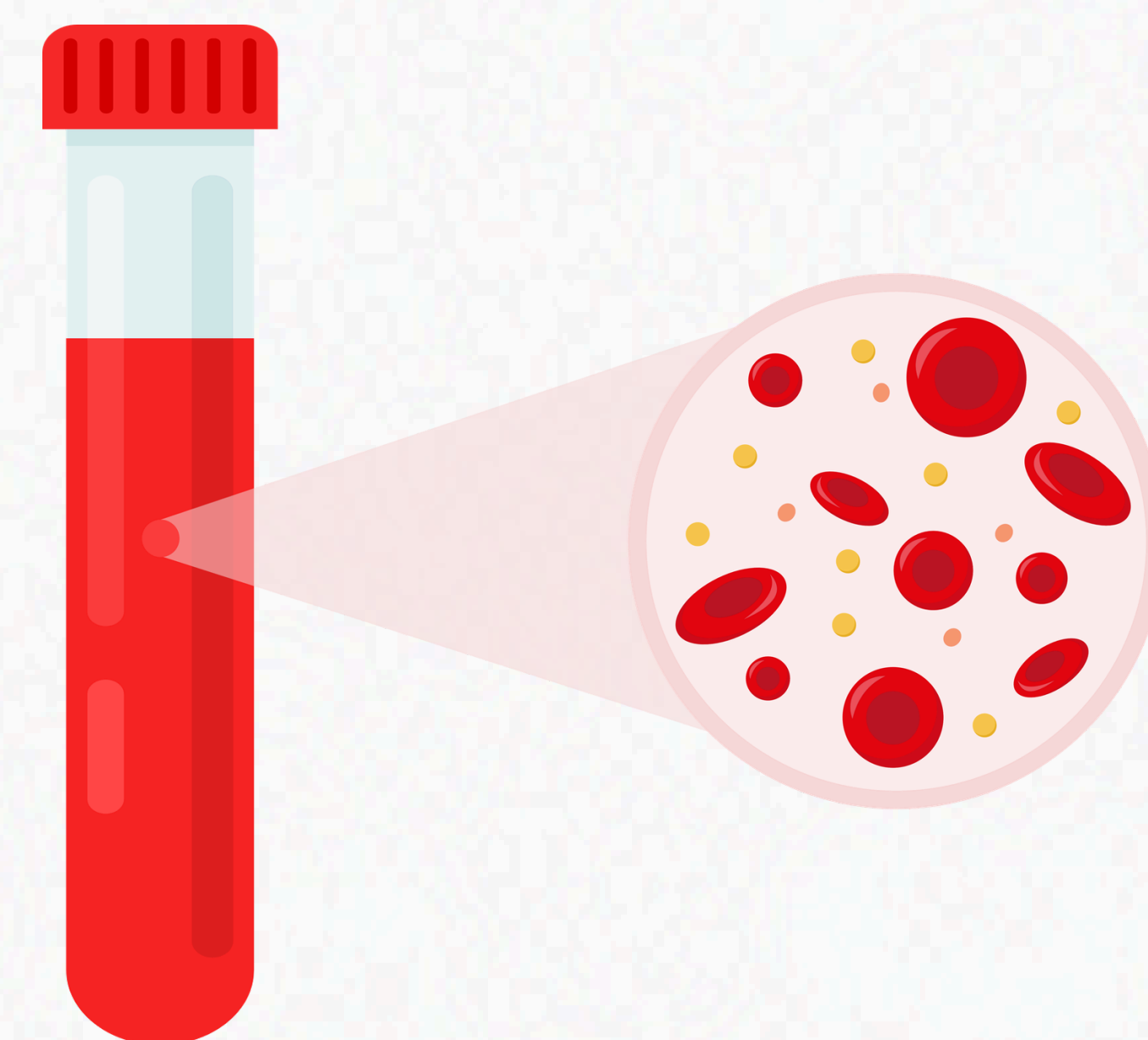


CONCLUSÕES

Em suma, os dados evidenciam que a anemia ferropriva permanece como um desafio relevante para a saúde pública cearense, com maior gravidade em crianças na primeira infância, especialmente na região de Sobral.

A alta incidência de hospitalizações em faixas etárias precoces destaca a urgência em otimizar o diagnóstico precoce e a suplementação profilática na Atenção Primária.

É imperativo o fortalecimento da vigilância nutricional para mitigar internações evitáveis e prevenir sequelas cognitivas irreversíveis nessa população.



REFERÊNCIAS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consenso sobre anemia ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica!** São Paulo: SBP, 2018. 12 p. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/consenso-sobre-anemia-ferropriva-mais-que-uma-doenca-uma-urgencia-medica/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

